"A Paz foi a Resposta": Ex-Detento Cita a Importância da Educação para a Paz na Reabilitação

por Jake Frankel | 1 de Ago, 2017 | Atlanta, Georgia US

Depois de passar 21 anos na prisão por assassinato, Sean Walker foi libertado em 2014. Desde então, ele trabalhou para ajudar aos outros. E o governador da Geórgia, Nathan Deal, citou a reabilitação bem-sucedida de Sean como um sinal do que é possível, quando os presos recebem os programas de apoio que precisam para entrar na sociedade e viver vidas produtivas. Nesta carta, Sean escreve sobre como o Programa de Educação para a Paz (PEP) o ajudou a escolher um bom caminho para sua vida.

Em 1993, cometi o mais horrível ato imaginável. Eu tirei a vida de outro ser humano. Não só destruí essa vida, a vida dos familiares da vítima e as vidas dos meus próprios membros da família, mas também destruí a minha.

Comecei minha jornada de respostas. Como me permiti chegar ao ponto em que acreditei que era certo cometer esse crime? Minha busca começou com Deus.

A maioria das respostas que recebi era de professores espirituais. Eles me informaram que o espírito humano era naturalmente maligno e que minha natureza maligna eventualmente assumia minha consciência. Uma vez que isso acontece, somos controlados por emoções não controladas que nos

fazem pecar ou cometer atos de pecado. Em outras palavras, era natural fazer o mal.

Isso não combinou bem comigo. Concluí que, se fosse natural fazer errado; então fazer errado faria você se sentir bem. Mas não. Fazer errado faz você se sentir horrível - cheio de arrependimento e remorso. Então, fazer errado não deve ser natural. Fazer o bem faz você se sentir bem, então os bons atos devem ser naturais. Então, eu pensei: bons atos, eu me sinto bem, com atos pacíficos e me sinto em paz. Portanto, a paz deve ser natural.

Comecei a procurar a palavra "paz" na minha busca espiritual. Descobri que a palavra que os hindus procuram é "paz", que Jesus cumprimentou seus discípulos com "paz" depois que ressuscitou e antes de ele ascender. Jerusalém é a "cidade da paz". E não só todos os muçulmanos se cumprimentam com uma frase que significa "a paz esteja com você", mas a palavra raiz árabe para o Islã é "paz".

Então, paz foi a resposta. Era o que eu não tinha. Foi o que eu perdi. Era o que era necessário. Era parte da minha natureza. Era minha natureza.
Então eu li, estudei e orei pela paz. Eu jejuava pela paz. Eu me sacrifiquei pela paz. Aprendi a palavra "paz" em diferentes idiomas. Tentei criar paz no dormitório da prisão, nos meus detalhes e entre outros presos. Foi-me dado o título "The Peacemaker" pelos oficiais e funcionários da prisão, incluindo guardas. Eu consegui trazer a paz a todos, exceto a mim mesmo.

Não funcionou, até que eu fui apresentado ao Programa de Educação para a Paz, então percebi que estava procurando a paz em todas as áreas erradas. Eu estava olhando para todos os lados, exceto para dentro de mim. Prem Rawat me disse que a paz real estava dentro de mim. E é aí que começa a jornada.

A partir daí comecei a olhar para dentro e não parei. Depois que fui libertado da prisão, as lições de paz no programa eram tão poderosas que eu queria compartilhá-las com meus irmãos que ainda estavam encarcerados - aqueles que ainda não tinham sido apresentados à paz adormecida dentro deles.

Tenho a honra de ser um facilitador do Programa de Educação para a Paz. Esta busca interior pela paz é a única verdadeira liberdade, e eu estou completamente comprometido em espalhar esta mensagem para tantas pessoas quanto eu puder.

Agradeço a Deus pelo PEP.

Este artigo também está disponível em Inglês, italiano,francês e espanhol no www.tprf.org
Informações sobre o Programa de Educação para Paz em Português: www.palavrasdepaz.org

The Prem Rawat Foundation